Área: Contabilidade | **Tema:** Contabilidade Governamental e Terceiro Setor

CONTABILIDADE PÚBLICA, TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

PUBLIC ACCOUNTING, PATH AND OUTLOOK: A BIBLIOMETRIC RESEARCH

Lizana Ilha Da Silva

RESUMO

O objetivo deste estudo consiste em analisar trajetórias e perspectivas da contabilidade pública por meio da base de dados Web of Science, incluindo a caracterização da produção, dos aspectos metodológicos e dos temas correlatos. O trabalho é descritivo e quantitativo, de natureza bibliométrica, e busca levantar as características da produção acadêmica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliométrica, na qual foram investigados 286 artigos publicados no período de 2010 a 2019, na Web of Science. A análise dos dados teve por base os cálculos dos índices h-b e m de Banks (2006). De acordo com os resultados desta pesquisa, o número de publicações correlatas cresceu no período analisado, sendo que a maioria destas publicações ocorreram nos Estados Unidos e mais de 86,36% foram escritas em inglês, e, destaca-se o fato de o Brasil ocupar a quinta posição em relação ao número de publicações no período analisado. Constatou-se ainda que das dez publicações com o maior número de citações, sendo uma referência na temática pesquisada, não necessariamente pertencem aos autores que mais publicam sobre o tema. Por fim, verifica-se que os resultados dessa pesquisa evidenciam que a contabilidade pública é uma temática que está em evidência no Brasil e no mundo.

Palavras-Chave: Contabilidade pública, Bibliometria, Trajetórias, Perspectivas.

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze the trajectories and perspectives of public accounting through the Web of Science database, including the characterization of production, methodological aspects and related themes. The work is descriptive and quantitative, bibliometric in nature, and seeks to raise the characteristics of academic production. To this end, a bibliometric research was conducted, which investigated 286 articles published from 2010 to 2019, in the Web of Science. Data analysis was based on Banks (2006) h-b and m index calculations. According to the results of this research, the number of related publications increased in the analyzed period, and most of these publications occurred in the United States and more than 86.36% were written in English, and it is noteworthy that Brazil occupy the fifth position in relation to the number of publications in the analyzed period. It was also found that of the ten publications with the largest number of citations, being a reference in the researched theme, do not necessarily belong to the authors who publish the most on the topic. Finally, it appears that the results of this research show that public accounting is a theme that is in evidence in Brazil and the world.

Keywords: Public accounting, Bibliometrics, Trajectories, Perspectives.

CONTABILIDADE PÚBLICA, TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA

1 INTRODUÇÃO

A produção de artigos científicos é relevante entre as atividades realizadas no meio acadêmico, visto como um produto da academia para a sociedade, é por meio desta atividade que se desenvolve e dissemina o conhecimento. A produção científica acadêmica é responsável por difundir o saber, objetiva torná-lo público, ultrapassar os muros da universidade e difundi-lo à opinião global (SARTORI; LATRÔNICO; CAMPOS, 2014).

Sabe-se que a contabilidade pública é uma subdivisão da contabilidade aplicada a diferentes tipos de atividades e entidades sendo, desta forma, a contabilidade aplicada ao setor público aquela que abrange as entidades de direito público interno, quais sejam: União, Estados, Municípios e suas respectivas autarquias e fundações (PISCITELLI; TIMBÓ, 2019). Desta forma tem-se a contabilidade pública relacionada ao controle do orçamento e do patrimônio público.

Piscitelli e Timbó (2019) chamam atenção para o fato de que é irrecusável a tarefa de identificação e avaliação da gestão dos recursos públicos. É com base nesta necessidade de avaliação e controle que, em maio de 2000 foi aprovada a Lei complementar n. 101 que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. No 1º artigo essa lei define a responsabilidade na gestão fiscal como sendo a ação planejada e transparente, que tem como finalidade a prevenção de riscos e correção de erros que possam afetar o equilíbrio das contas públicas (BRASIL, 2000). Posteriormente, em novembro de 2011 foi criada a Lei n. 12.527, conhecida como Lei de Acesso a Informação ou Lei de Transparência, buscou garantir aos cidadãos o acesso a informação de forma transparente e rápida.

Nesse sentido, a contabilidade pública é fundamental no processo de divulgação e apresentação das informações referentes ao setor público, é esta facilidade na obtenção das informações orçamentárias que possibilitam ampliar os estudos de contabilidade voltados ao setor público e, é neste sentido que o presente estudo explora a produção científica na área da contabilidade pública, na base de dados Web of Science. Com objetivo principal de analisar trajetórias e perspectivas da contabilidade pública por meio de técnicas bibliométricas no período de 2010 a 2019.

De modo complementar busca-se identificar a produtividade dos pesquisadores de contabilidade pública e o nível de concentração dessa produção, verificar o índice que utiliza por base o número de artigos publicados por um cientista e a frequência que estes artigos são citados por outros cientistas (índice h) e descrever os *hot topics* sobre contabilidade pública.

A partir da introdução, o artigo prossegue com a apresentação do referencial teórico e os procedimentos adotados para a análise, os quais incluem o modelo bibliométrico utilizado. Na sequência, os resultados empíricos obtidos são discutidos, seguindo-se as considerações finais que contemplam limitações e sugestões para futuras pesquisas.

2 CONTABILIDADE PÚBLICA

Ao iniciar o estudo sobre contabilidade pública, se faz necessário entender que esta é uma subdivisão da contabilidade aplicada a diferentes tipos de atividades e entidades (PISCITELLI; TIMBÓ, 2019). Para Kohama (2016) a contabilidade pública é uma divisão da Ciência Contábil, sendo esta, possuidora de características especiais, que devem ser observadas e controladas.

Se se está falando em contabilidade pública, precisa-se identificar o campo de atuação que segundo Piscitelli e Timbó (2019) nada mais é que o campo das pessoas jurídicas de direito

público interno, ou seja, União, Estados, Distrito Federal, Munícipios, suas respectivas autarquias e algumas entidades vinculadas à administração pública, que são aquelas que utilizam recursos à conta do orçamento público.

Na contabilidade pública o objeto de estudo é o patrimônio público. A Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) Estrutura Conceitual (CFC, 2016) não aborda o conceito de patrimônio público, por isso, adota-se o anterior - NBC TSP 16.1 (CFC, 2008), na qual patrimônio público é: o conjunto de bens que são os itens avaliados em moeda corrente que são capazes de satisfazer as necessidades das entidades, os direitos que são as valor que as entidades têm a receber e as obrigações que não mais é que as dívidas que são contraídas junto a terceiros.

Quanto ao objetivo da contabilidade pública, Kohama (2016, p. 24) afirma que a contabilidade pública é um dos ramos mais complexos da Ciência Contábil que tem por objetivo "captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno".

Quanto ao objetivo da contabilidade aplicada ao setor público (CASP) ,destaca-se ainda o texto trazido pela NBC TSP 16.1 (CFC, 2008) que descreve que seu objetivo é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social.

2.1 RESPONSABILIDADE E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Em 4 de maio de 2000 foi instituída a Lei Complementar n. 101, (BRASIL 2000), conhecida como – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF que estabelece as normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Essa lei reforça a importância de cumprir o executado com o que foi orçado, tendo em vista as penalidades e o compromisso de seus governantes, estabelecendo normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal do Estado (BRASIL, 2000). A responsabilidade na gestão fiscal é a ação planejada e transparente que tem como finalidade a prevenção de riscos e correção de erros que possam afetar o equilíbrio das contas públicas (BRASIL, 2000).

A LRF possui quatro pilares básicos , o primeiro ressalta a importância do planejamento público, o segundo trata-se da responsabilidade na gestão em prestar contas em trazer o equilíbrio fiscal, o terceiro diz respeito ao controle, que evidencia a necessidade de se controlar o endividamento público e por fim, o quarto pilar se refere a transparência da gestão fiscal, garantindo ampla divulgação da versão original e simplificada, inclusive em meios eletrônicos de acesso público (BRASIL, 2000). Além da responsabilidade, de acordo com Silva (2011), a transparência no âmbito governamental é essencial para países que visam a democracia de acesso às informações sobre a ação dos gestores públicos, no que tange à política fiscal e à capacidade contributiva.

Em relação a responsabilidade fiscal e a transparência dos atos públicos destaca-se ainda, o portal da transparência (2019)[1], por exemplo, tem por objetivo prover a transparência da gestão pública, além de instrumentalizar a sociedade para a realização do controle social. É um site aberto que integra e apresenta dados de diversos sistemas utilizados pelo Governo Federal para a sua gestão financeira e administrativa.

A partir desta facilidade ao acesso das informações referente ao resultado da contabilidade pública e do papel que a sociedade e a academia têm em fiscalizar e acompanhar

1 http://www.portaltransparencia.gov.br/

a aplicação dos recursos públicos que se desenvolveu este trabalho. Na sequência são apresentados os procedimentos metodológicos necessários para realização do estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo será apresentado o tipo de pesquisa realizada, a definição da amostra escolhida, o modelo conceitual que se utilizará como base para as análises e, por fim, será demonstrado como se deu a coleta dos dados.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliométrica, classifica-se como descritivo de natureza empírica e de cunho quantitativo. Objetivando ampliar o conhecimento referente às publicações relacionadas a contabilidade pública (*public accounting*), na base de dados Web of Science, no período de 2010 a 2019. O estudo procurou identificar quais tópicos relacionados com a temática estão sendo estudados e quais são os temas mais relevantes (*hot topics*).

Quanto à abordagem da pesquisa, este estudo classifica-se como quantitativo pois busca verificar as publicações na área de contabilidade pública, em forma de números, resultando em uma melhor interpretação dos dados levantados. Michel (2015) afirma que, a pesquisa quantitativa parte do princípio de que tudo pode ser quantificável, ou seja, que opiniões, problemas, informações serão mais bem entendidos se traduzidos em forma de números.

Já, quanto aos objetivos a pesquisa é classificada como descritiva, Gil (2014 p. 28) afirma que "as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis", o que justifica a sua classificação.

Os estudos bibliométricos, para Rostaing (1996), são definidos como sendo aqueles que se utilizam de métodos estatísticos ou matemáticos sobre um conjunto de referências bibliográficas. Ainda, Jcobs (2010) descreve que a disponibilidade de acesso eletrônico a bases de dados e seus indicadores de impacto, corroborou para o aumento da popularidade e alcance deste tipo de pesquisa.

3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados para realização desta pesquisa foram coletados por meio da base *Web of Science* do *Institute for Scientific Information* (ISI). O ISI foi fundado por Eugene Garfield em 1960 e adquirida pela Thomson (atualmente Thompson Reuters) em 1992, e consiste em uma das maiores companhias do mundo da informação.

A *Web of Science* consiste em uma base multidisciplinar que indexa somente os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. É também um índice de citações na web, em que além de identificar as citações recebidas, referências utilizadas e registros relacionados, pode-se analisar a produção científica com cálculo de índices bibliométricos e o percentual de autocitações, assim como a criação de rankings por inúmeros parâmetros.

Essa base possui atualmente mais de 12.000 periódicos indexados (CAPES, 2017), a partir de 2012 o conteúdo foi ampliado com a inclusão do *Conference Proceedings Citation Index-Science* (CPCI-S); *Conference Proceedings Citation Index- Social Science & Humanities* (CPCI-SSH). As referências de todos os itens indexados são extraídas e a interface das referências citadas lista todas as citações de trabalhos às obras de um autor, independentemente dos itens citados serem indexados pela Web of Science. Para tanto, a partir do mecanismo de

busca da Web of Science, utilizou-se como termo de busca: *"public accounting",* delimitando a busca para o período de 2010 a 2019 (10 anos) em que se buscou as publicações para análise.

3.3 MODELO CONCEITUAL

A análise bibliométrica do estudo buscou identificar as categorias de análise dispostas na Tabela 01.

Tabela 01 - Modelo Conceitual

Caraterísticas gerais das publicações	Número de citações de cada publicação
Total de publicações	Índice h-b
Áreas temáticas	Índice m
Tipos de documentos	
Ano das publicações	
Autores	
Instituições	
Agências financiadoras	
Países	
Idiomas	

Fonte: Autora (2020).

O h-index (índice-h) foi proposto por Hirsch (2005) em sua pesquisa denominada *"An index to quantify an individual's scientific research output*" como forma de caracterizar a produção científica de um pesquisador. Hirsch (2005) parte do princípio de que, a quantificação do impacto e a relevância da produção científica individual são muitas vezes necessárias para a avaliação de pesquisadores e comparação de propósitos. Posteriormente, Banks (2006) propôs o índice h-b uma extensão do h-index, que é obtido através do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações.

O índice h-b é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking. Banks (2006) também explica o cálculo do índice m, o qual é obtido através da divisão do índice h-b pelo período de anos que se deseja obter informações (n). Para a análise dos índices dos índices h-b e m, foram utilizadas as definições de Banks (2006) evidenciadas na Tabela 02.

Tabela 02 - Definições para classificação de *hot topic*s

Índice m	Tópico
0 < m ≤ 0,5	Pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena;
0,5 < m ≤ 2	Provavelmente pode se tornar um "*hot topic*" como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinação apresenta características muito interessantes;
m ≥ 2	É considerado um "*hot topic*", tópico exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e é provável que tenha efeitos de aplicação ou características únicas.

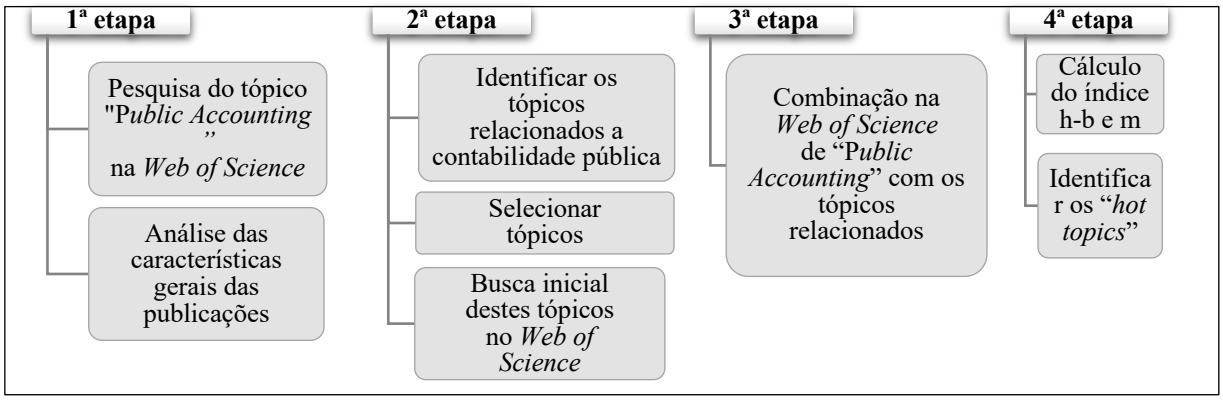
Fonte: Banks (2006).

A partir das definições de Banks (2006) neste estudo são considerados *hot topics* os tópicos com índice m ≤ 2.

3.4 COLETA DOS DADOS

A realização da pesquisa dividiu-se em quatro etapas (Figura 01). Primeiramente digitou-se a palavra *public accounting* como tópico no campo de pesquisa da Web of Science, delimitando-se o período de 2010 a 2019 (10 anos). Dessa forma, foram levantadas as informações: número total de publicações, áreas temáticas, tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, agências financiadoras, países e idiomas.

Figura 01– Etapas da pesquisa



Fonte: Autora (2020).

Na segunda etapa foram identificados os tópicos a serem combinados com o tópico *public accounting* (Figura 01). A partir de uma breve análise das publicações encontradas na primeira etapa foram enumerados dez tópicos a serem combinados com o termo *public accounting,* esses tópicos foram selecionados a partir das palavras-chaves dos 286 artigos pesquisados. Adiante, na terceira etapa ocorreu a segunda busca ao sistema, combinando cada um dos tópicos relacionados com o termo *public accounting* no período de dez anos (2010 a 2019). Em seguida, na quarta etapa, realizou-se a classificação das publicações, momento em que foram identificados os "*hot topics*" por meio do cálculo dos índices h-b e m.

De acordo com as etapas evidenciadas na Figura 01 foi realizada a análise bibliométrica, apresentada a seguir.

4 CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NA *WEB OF SCIENCE*

Na primeira fase da pesquisa, realizada com o tópico contabilidade pública ("*public accounting"*), foram encontradas 286 publicações. A seguir estão apresentadas as características gerais das publicações relacionadas ao tema de acordo com as seguintes categorias: áreas temáticas, tipo de documentos, ano das publicações, autores, título das fontes, instituições, agências financiadoras, países e idiomas, conforme determinado na

Figura 01.

4.1 ÁREAS TEMÁTICAS DAS PUBLICAÇÕES

Na Tabela 03 apresentam-se às dez principais áreas temáticas relacionadas ao tema de acordo com o número de publicações. As áreas selecionadas evidenciam o crescimento das áreas temáticas relacionadas ao construto estudado.

Tabela 03 – Áreas temáticas*

Área temática	Nº de Publicações
1º Finanças de negócio	150
2º Gestão	43
3º Negócio	42
4º Economia	31
5º Administração pública	21
6º Educação, pesquisa educacional	10
7º Ciências sociais interdisciplinares	09
8º Sistema de informação em ciências da informática	07
9º Ética	07
10º Ciência da informação, ciência da biblioteca	04

* Existem publicações que foram classificadas em mais de uma área, desse modo o total é superior ao número total de publicações.
Fonte: *Web of Science* (2020).

A partir da Tabela 03 infere-se que a área temática que teve maior representatividade, 150 publicações dentre as publicações sobre contabilidade pública, foi *business finance* que se refere as finanças de negócios. Na sequência tem-se a temática *management* que trabalha questões de gestão pública. Com menor força destacam-se os temas relacionados a sistemas de informação (*computer science information systems)* e ética *(ethics)*.

4.2 TIPOS DE DOCUMENTOS

Na Tabela 04 constam os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Tabela 04 – Classificação das publicações quanto ao tipo*

Tipos de publicação	Frequência	Percentual
Artigos	228	79,72 %
Artigos em Anais de Eventos	46	16,08 %
Review	08	2,79 %
Acesso antecipado/publicação prévia	04	1,40 %
Material editorial	04	1,40 %
Correção/Retificação	01	0,35 %

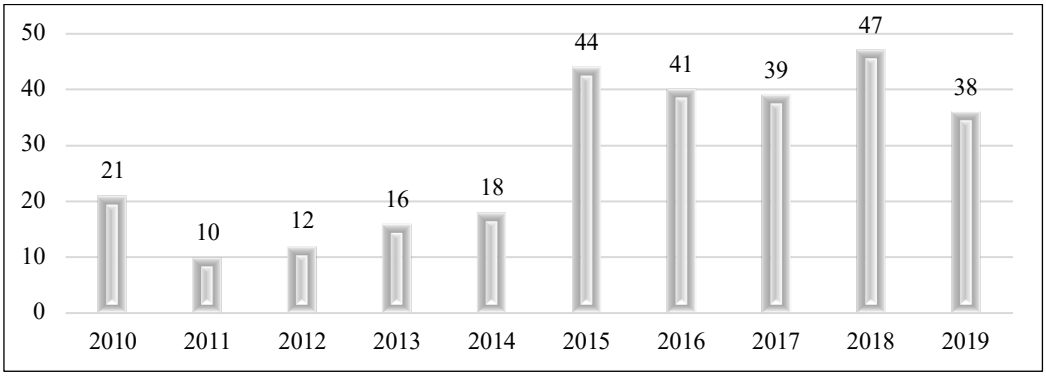
* Existem publicações que foram classificadas em mais de um tipo, desse modo o total é superior ao número total de publicações.
Fonte: *Web of Science* (2020).

A maioria das publicações encontradas são artigos, sejam publicados em revistas (79,7%) quanto em anais de eventos (16%), o que evidencia o caráter científico das mesmas (Tabela 04). Destaca-se que as exigências por publicações científicas têm estimulado as publicações de artigos em periódicos internacionais.

4.3 PUBLICAÇÕES POR ANO

Ao analisar as publicações por ano no período compreendido entre 2010 e 2019 constatou-se que no ano de 2010 haviam 21 artigos publicados e nos seguintes, de 2011 a 2014, houve uma queda nas publicações, após este período de queda, observa-se um aumento significativo em comparação a 2010. Na Figura 02 apresenta-se a quantidade de publicações por ano.

Figura 02 – Publicações por ano



Fonte: *Web of Science* (2020).

De modo geral, evidencia-se que os estudos envolvendo contabilidade pública cresceram de forma desproporcional entre os anos analisados (Figura 02), principalmente nos últimos cinco anos.

4.4 PRINCIPAIS AUTORES

Em seguida averiguou-se os principais autores de trabalhos sobre contabilidade pública, na Tabela 05 constam os dez autores que mais publicaram no período analisado.

Tabela 05 – Quantidade de artigos publicados por autor

Autores	Artigos publicados
1º DALTON D. W.	8
2º NISTOR C. S.	5
3º STEFANIAK C. M.	5
4º BOBEK D. D.	4
5º CHANG H. H.	4
6º DEACONU A.	4
7º GENDRON Y.	4
8º HAGEMAN A. M	4
9º RADTKE R. R.	4
10º CURTIS M. B.	3

Fonte: *Web of Science* (2020).

Os principais autores são de inúmeras instituições de ensino e destacam-se nas diversas áreas de gestão (Tabela 05). O principal autor é Derek W. Dalton professor do departamento acadêmico desde 2010, na Escola de Contabilidade na *Clemson University* – EUA. Dalton é contador público certificado (inativo) no Estado de Iowa. Antes do doutorado, ele trabalhou na contabilidade pública, trabalhando principalmente em questões tributárias de empresas e parcerias.

Pela quantidade de publicações, distribuídas de forma homogênea entre os autores, percebe-se que o estudo de contabilidade pública não possui um único pesquisador em evidência, pelo contrário, a temática é pesquisada por diferentes estudiosos ao redor do mundo, ressaltando-se o professor Dalton.

4.5 PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES E AGÊNCIAS FINANCIADORAS

Quanto às instituições e agências financiadoras foi identificada heterogeneidade entre as mesmas, o que demonstra que não existe uma única instituição e/ou agência financiadora dominante, das 286 publicações foram identificadas mais de 50 agências financiadoras e instituições, na Tabela 06 é possível verificar as instituições e agências mais destacadas.

Tabela 06 – Principais agencias de financiamento

Agências de financiamento	Registros
1° Universidade Clemson	2
2° Ministério Espanhol da Educação e Ciência	2
3° Projeto de Desenvolvimento Acadêmico de Recursos Humanos em Instituições de Ensino Superior Sobre a jurisdição do município de Pequim	1
4° Associação Alumni	1
5° Associação Contabilística de Francophone	1

Fonte: *Web of Science* (2020).

As principais agências estão localizadas na América do Norte, Europa, Ásia Oriental e América do Sul. Na Tabela 07 são demonstrados os principais países que publicam sobre contabilidade pública.

Tabela 07 – Principais países

Países	Nº de artigos
1º Estados Unidos da América	113
2º Indonésia	23
3º Romênia	20
4º Espanha	17
5º Brasil	**15**
6º Taiwan (nação chinesa)	14
7º Canadá	12
8º Austrália	10
9º Malásia	9
10º China	8

Fonte: *Web of Science* (2020).

Diante do quantitativo da Tabela 07, percebe-se que os Estados Unidos da América lidera o ranking de publicações, seguido pela Indonésia, Romênia e Espanha. O Brasil ocupa a 5 º posição, com 15 artigos publicados. Observa-se complementarmente que nesses países encontram-se a maior parte das instituições que possuem pesquisas relacionadas à temática. Chama a atenção a diversidade de países e suas distintas localizações no globo (Tabela 07). Suplementarmente, na Tabela 08 evidenciam-se os principais idiomas em que os trabalhos são publicados.

Tabela 08 – Principais idiomas

Idioma	Nº de publicações
1º Inglês	247
2º Espanhol	20
3º Português	15

4º Turco	2
5º Chinês	1
6º Francês	1

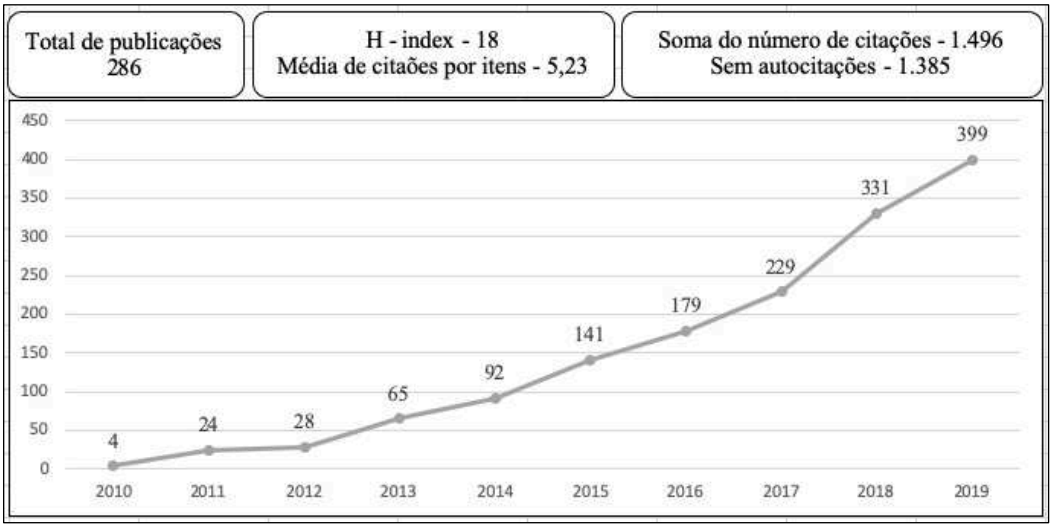
Fonte: Web of Science (2020).

Conforme demonstrado na Tabela 08 o principal idioma é a língua inglesa, que possui maior representatividade (86,36%), na sequência destaca-se a língua espanhola com 6,99% de representatividade e a língua portuguesa com 5,24% de representatividade. As línguas que apresentam menor representatividade são o turco, o chinês e o francês.

4.6 ANÁLISE DE CITAÇÕES

O relatório de citações proporciona informações estatísticas referentes as citações de itens indexados na *Web of Science*, baseia-se ainda, nos resultados recuperados e informa o índice h (índice que utiliza por base o número de artigos publicados por um cientista e a frequência que estes artigos são citados por outros cientistas). A Figura 03 ilustra o número de citações por ano.

Figura 03 – Relatório de citações anual



Fonte: Web of Science (2020).

A Figura 03 demonstrou que o número de publicações entre os anos de 2010 e 2019 apresentou um aumento, ainda que de forma desproporcional, já ao se observar o número de citações por ano (Figura 03), houve aumento ano após ano, o que remete a qualidade e a relevância dos trabalhos realizados, como por exemplo o impacto medido a partir do número de vezes que cada estudo foi citado por outros autores.

Em seguida selecionou-se as dez publicações mais citadas (Tabela 09) e verificou-se se existe relação com os autores com maior número de publicação.

Tabela 09 – Relação das publicações mais citadas no período (2010-2019)

TITULO/AUTOR/PERIÓDICO/ANO	TOTAL DE CITAÇÕES

Re-Theorizing Change: Institutional Experimentation and the Struggle for Domination in the Field of Public Accounting Por: Malsch, Bertrand; Gendron, Yves JOURNAL OF MANAGEMENT STUDIES Volume: 50 Edição: 5 Edição especial: SI Páginas: 870-899 Publicado: JUL 2013	110
Big Five Audits and Accounting Fraud Por: Lennox, Clive; Pittman, Jeffrey A. CONTEMPORARY ACCOUNTING RESEARCH Volume: 27 Edição: 1 Páginas: 209-+ Publicado: SPR 2010	106
Identity narratives under threat: A study of former members of Arthur Andersen Por: Gendron, Yves; Spira, Laura F. ACCOUNTING ORGANIZATIONS AND SOCIETY Volume: 35 Edição: 3 Páginas: 275-300 Publicado: APR 2010	91
Reining in auditors: On the dynamics of power surrounding an "innovation" in the regulatory space Por: Malsch, Bertrand; Gendron, Yves ACCOUNTING ORGANIZATIONS AND SOCIETY Volume: 36 Edição: 7 Páginas: 456-476 Publicado: OCT 2011	71
PlasticSurgery Por: Branford, Olivier A.; Kamali, Parisa; Rohrich, Rod J.; et al. PLASTIC AND RECONSTRUCTIVE SURGERY Volume: 138 Edição: 6 Páginas: 1354-1365 Publicado: DEC 2016	68
An Examination of the Layers of Workplace Influences in Ethical Judgments: Whistleblowing Likelihood and Perseverance in Public Accounting Por: Taylor, Eileen Z.; Curtis, Mary B. JOURNAL OF BUSINESS ETHICS Volume: 93 Edição: 1 Páginas: 21-37 Publicado: APR 2010	67
When the PCAOB Talks, Who Listens? Evidence from Stakeholder Reaction to GAAP-Deficient PCAOB Inspection Reports of Small Auditors Por: Abbott, Lawrence J.; Gunny, Katherine A.; Zhang, Tracey Chunqi AUDITING-A JOURNAL OF PRACTICE & THEORY Volume: 32 Edição: 2 Páginas: 1-31 Publicado: MAY 2013	49
KM implementation in a public sector accounting organization: an empirical investigation Por: Chong, Siong Choy; Salleh, Kalsom; Ahmad, Syed Noh Syed; et al. JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT Volume: 15 Edição: 3 Páginas: 497-512 Publicado: 2011	44
The effect of IPSAS on reforming governmental financial reporting: an international comparison Por: Christiaens, Johan; Vanhee, Christophe; Manes-Rossi, Francesca; et al. INTERNATIONAL REVIEW OF ADMINISTRATIVE SCIENCES Volume: 81 Edição: 1 Páginas: 158-177 Publicado: MAR 2015	38
Materiality Guidance of the Major Public Accounting Firms Por: Eilifsen, Aasmund; Messier, William F., Jr. AUDITING-A JOURNAL OF PRACTICE & THEORY Volume: 34 Edição: 2 Páginas: 3-26 Publicado: MAY 2015	30

Fonte: Web of Science (2020).

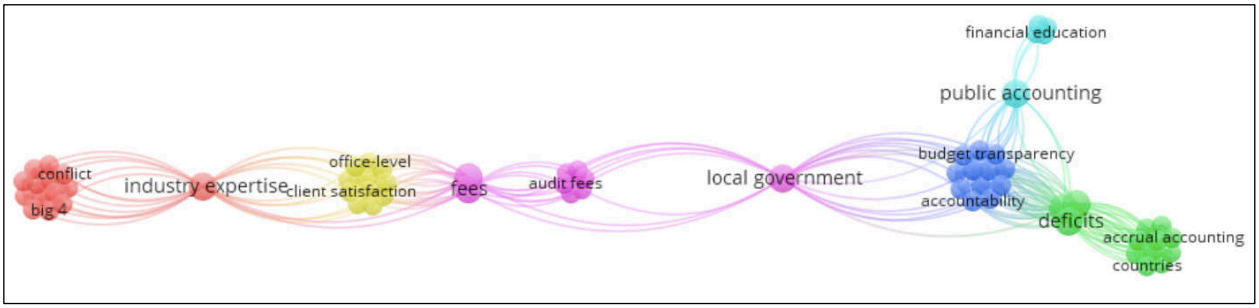
A partir dos artigos mais citados (Tabela 09) relacionou-se com os autores que mais publicam sobre a temática (Tabela 05). Infere-se que não necessariamente o autor que mais publicou sobre a temática apresenta mais quantidade de citações, o que ocorre com Derek W. Dalton, por exemplo, que sequer apresenta artigo dentre os dez mais citados e é o autor com maior quantidade de artigos publicados no período analisado. No entanto, Gendron que ocupa a 7º posição dentre os autores com mais publicações é um dos autores mais citados, aparecendo em três posições distintas na Tabela 09, dentre elas o autor faz parte do artigo que ocupa o primeiro lugar, possuindo 110 citações.

Compreende-se que as publicações com maior número de citações, referências na temática pesquisada, não necessariamente pertencem aos autores que mais publicam. Com esta comparação pode-se concluir que os autores que mais publicam podem não ser aqueles que produzem estudos de maior impacto e relevância para essa área do conhecimento.

4.7 OS *HOT TOPICS* RELACIONADOS COM CONTABILIDADE PÚBLICA

Para seleção dos tópicos relacionados à temática realizou-se uma análise por meio do software *VOSviewer*, que é uma ferramenta utilizada para construção de redes bibliométricas. Para isso importou-se no respectivo software arquivo contendo informações como título, resumo, palavras-chave, autores e referências das 286 publicações encontradas na base *Web of Science* sobre contabilidade pública. No *VOSviewer* selecionou-se as palavras-chave desses artigos e gerou-se uma ilustração contendo seis *clusters* apresentados na Figura 04.

Figura 04 – Palavras-chaves relacionadas à contabilidade pública



Fonte: *VOSviewer*.

Ao analisar a Figura 04 observa-se a formação de 6 *clusters* (separados por cores distintas) contendo aglomerados de palavras-chaves relacionadas a temática de contabilidade pública. Cada *cluster* é formado por um número diferente de itens, o número de itens, ou palavras-chaves relacionadas a cada *clusters* é apresentado na Tabela 10.

Tabela 10 – *Clusters* de tópicos relacionados a contabilidade pública

Cluster	Cor	Nº de itens
1	Laranja	14
2	Verde	13
3	Azul escuro	12
4	Amarelo	11
5	Rosa	9
6	Azul claro	5

Fonte: *VOSviewer*.

A partir da análise dos itens apresentados nos *clusters*, selecionou-se dois itens de cada *cluster* para formação dos tópicos relacionados a contabilidade pública para análise dos *hot topics*. Inicialmente levantou-se junto ao Web of Science o número de publicações de cada tópico selecionado, para isso levou-se em consideração o mesmo período pesquisado, ou seja, 2010 a 2019. Os 12 tópicos selecionados e respectivo quantitativo de publicações são apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 – Tópicos relacionados a contabilidade pública

Tópicos	Nº de publicações
1º Conflito	110.923
2º Identidade	205.927
3º Países	415.475
4º Dívidas	22.244
5º Prestação de contas	24.482
6º Sustentabilidade	117.659
7º Auditoria	35.796
8º Negociação	18.017
9º Qualidade	1.492.422
10º Honorários	8.647
11º Graduados	19.088
12º Educação financeira	537

Fonte: Web of Science (2020).

A partir da Tabela 11 verifica-se que o tópico de qualidade apresentou o maior número de publicações no período pesquisado, o que pode ser justificado tendo em vista a sua subjetividade, visto que pode ser utilizado nas mais distintas áreas do conhecimento. Educação financeira foi o tópico que apresentou a menor quantidade de publicações no período analisado, talvez por se tratar de um termo específico dentro do arcabouço educacional.

Posteriormente, realizou-se a combinação de cada tópico listado na Tabela 11 com o termo *public accounting,* sendo calculado o total de publicações para cada combinação (tópico relacionado x *public accounting*) e o h-index (índice obtido por meio do número de citações de um tópico ou combinação em determinado período, listados em ordem decrescente de citações, e é encontrado em publicações que tenham obtido um número de citações igual ou maior à sua posição no ranking) e o coeficiente m (obtido por meio da divisão do índice h-b pelo período de anos que se deseja obter informações (n)), apresentados a seguir, Tabela 12.

Tabela 12 – *Hot topic* da combinação de cada tópico com *public accounting*

Área temática	Nº de publicações	Índice h-b	Índice m
1º Conflito	16	5	0,50
2º Identidade	12	5	0,50
3º Países	21	4	0,40
4º Dívidas	06	1	0,10
5º Prestação de contas	21	5	0,50
6º Sustentabilidade	04	1	0,10
7º Auditoria	**99**	**15**	**1,50**
8º Negociação	03	1	0,10
9º Qualidade	**74**	**10**	**1,00**
10º Honorários	22	5	0,50
11º Graduados	08	1	0,10
12º Educação financeira	01	0	0

Fonte: Web of Science (2020).

A partir da Tabela 12 e orientando-se pelas considerações de Banks (2006) infere-se que, provavelmente se tornará um "*hot topic*" ou tópico quente as combinações de contabilidade pública com auditoria e qualidade por apresentarem $0,5 < m \leq 2$ são considerados *hot topics* emergentes.

Desta forma, percebe-se que as palavras-chaves encontradas por meio do software *VOSviewer* não podem ser consideradas um *"hot topic*", isto pode ocorrer pelo fato de que os estudos de contabilidade pública são normalmente realizados em uma comunidade específica.

Destaca-se a importância em incentivar a realização de pesquisas referente a contabilidade pública principalmente ligadas aos temas de auditoria e qualidade, que possuem grande potencial de pesquisa dentro da temática de contabilidade pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da contabilidade pública é relevante no que diz respeito ao dever que toda a sociedade tem em fiscalizar e acompanhar as contas públicas. A facilidade ao acesso de informações relativas a arrecadação e aplicação de recursos do ente público é um aliado no processo de fiscalização e é por meio desta facilidade de acesso a informações que o conhecimento acadêmico se faz necessário e este é difundido por meio da publicação científica, e, no intuito de aprofundar o entendimento sobre um tema realiza-se a pesquisa bibliométrica.

A análise das publicações sobre contabilidade pública (*public accounting*) na base de dados *Web of Science* evidenciou 286 publicações relacionadas às áreas temáticas: *business finance* (finanças de negócio), *management* (gestão), *economics* (economia), *public administration* (administração pública). Constatou-se que a maioria das publicações são artigos, sendo que no período de 2010 a 2019 a produção científica relacionada ao tema aumentou de forma gradativa e desproporcional ao longo dos dez anos analisados.

A bibliometria realizada mostrou que os estudos relacionados à área contabilidade pública, no Brasil, estão em conformidade com o que é pesquisado no exterior, mostrando uma convergência entre as necessidades e ideias, destaca-se o fato do Brasil ocupar a 5º posição dentre os países que mais possuem publicação na área estudada. Portanto, o Brasil ocupa uma posição de destaque em relação a publicação das pesquisas desenvolvidas no país em periódicos internacionais.

Estudos de natureza bibliométrica propõe ampliar a compreensão de um tema emergente como a contabilidade pública. Além disso, servem para demonstrar características vinculadas à produção científica, verificar pesquisadores, países e instituições que se destacam e relacionar os estudos desenvolvidos no contexto brasileiro com o internacional, percebendo assimetrias ou convergências.

No decorrer do trabalho percebeu-se a utilidade positiva de mecanismos de busca como o *Web of Science* para a realização de pesquisas acadêmicas, que servem de ferramenta para que a comunidade acadêmica tenha acesso às publicações, assim como se busque demais informações a respeito da evolução dos temas de interesse. Os resultados dessa pesquisa evidenciam a contabilidade pública é uma temática que está em evidência. Como limitação do estudo, destaca-se a sua realização em apenas uma base de dados específica, por isso, sugere-se que estudos futuros desta natureza possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais, periódicos acadêmicos e contribuindo ainda mais para o entendimento e desenvolvimento das pesquisas em contabilidade pública.

REFERÊNCIAS

BANKS, M. G **An extension of the Hirsch index**: indexing scientific topics and compounds. 2006. Disponível em: <http://www.arxiv.org/abs/physics/0604216>. Acesso em 08 jan. 2020.

BRASIL. **Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000.** Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 10 jan. de 2020.

_____. **Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da

Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 13 jan. de 2020.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Web of Science lança nova versão de base de dados. 2017. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/servicos/>. Acesso em 11 jan. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TSP estrutura conceitual - **estrutura conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público.** Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>. Acesso em: 17 jan. de 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proc Natl Acad Sci U S A.**, 2005.

JACOBS, D. Demystification of bibliometrics, scientometrics, informetrics and webometrics. In: DIS ANNUAL CONFERENCE, 11., 2010, Richardsbay. [Conferences...] Richardsbay: University of Zululand, 2010. Disponível em: <www.lis.uzulu.ac.za/./conferences/2010/DIS%20conference%202010%20DJacobs.pdf> . Acesso em: 10 jan. 2020.
KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública:** teoria e prática. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MICHEL, H. M. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ROSTAING, H. La bibliométrieet ses techniques. Tolouse: Sciences de la Société. 1996.

SARTORI, S.; LATRÔNICO, F.; CAMPOS, L. M. S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. **Ambiente e Sociedade,** 17(1), 1-22, 2014.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.